

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, somos humildes trabalhadores na vinha do Senhor, Ele confia aos discípulos a missão de produzir abundantes frutos de justiça e santidade, mas isso só acontece quando se ouve e acolhe na vida a sua Palavra de salvação. Na proximidade do dia das crianças, apresentemo-las ao Bom Deus nesta Eucaristia, cantando:

02. CANTO INICIAL

1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

R. Louvai ao Senhor! Porque eterno é seu amor. (bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom./ Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou./ Louvai ao Senhor, louvai.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Pausa)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

R. Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

06. GLÓRIA (mel. Glória a Deus, sem refrão)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. **Amém! Amém!**

07. OREMOS (MR. 371)

P. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoado o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Se alguém me quer servir, se alguém me quer servir! Se alguém me quer servir: siga-me, siga-me!

I LEITURA - Is 5, 1-7

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta

plantação; eu esperava deles frutos de justiça - e eis injustiça; esperava obras de bondade - e eis iniquidade. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 80

(Mel.: Das obras do Senhor)

R. A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, e expulsastes muita gente pra plantá-la; até o mar se estenderam seus sarmentos, até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, para que todos os passantes a vindimem, o javali da mata virgem a devaste, e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! Converti-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai a vossa face! Se voltardes para nós, seremos salvos!

II LEITURA - Fl 4, 6-9

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES - Irmãos: ⁶ Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças.

⁷ E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. ⁸ Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹ Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel.: 98º Enc.)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, Aleluia!

EVANGELHO - Mt 21,33-43

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo,

Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: "Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber

seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo". Então Jesus lhes disse: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?' Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs: Unidos a Cristo, peçamos ao Senhor a graça de dar fruto abundante, dizendo:

R. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Pelos cristãos da nossa Diocese de Apucarana, para que sejam verdadeiros, justos e puros, e ponham em prática o que escutaram na Palavra, rezemos ao Senhor...

2. Pelos governantes dos países mais poderosos, para que assegurem a paz entre as nações e edifiquem um mundo novo aberto a Cristo, rezemos ao Senhor...

3. Pelas novas gerações, que sejam abençoadas por Deus e encontrem o amparo humano e espiritual para a edificação de suas vidas, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (Mel. 101º Enc.)

R. De mãos estendidas, ofertamos O que, de graça, recebemos. (bis)

1. A natureza, tão bela, que é louvor, que é serviço. O Sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.

2. Nossa vida, toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por N.S.J.C... Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA COM CRIANÇAS (MR p. 1036)

P. Muito obrigado porque nos criastes, ó Deus. Queremos bem uns aos outros, viveremos no vosso amor. Vós nos dais a grande alegria de encontrar nossos amigos e conversar com eles. Podemos assim repartir com os outros as coisas bonitas que temos e as dificuldades que passamos.

T: Estamos alegres, ó Pai, e vos agradecemos!

P: Por isso estamos contentes, ó Pai, e aqui vimos para agradecer. Com todos que acreditam em vós e com os anjos e santos vos louvamos cantando (dizendo):

T: Santo, Santo, Santo...

P: Sois Santo, ó Pai. Amais todas as pessoas do mundo e sois muito bom para nós. Agradecemos em primeiro lugar porque nos destes vosso Filho Jesus Cristo. Ele veio ao mundo, porque as pessoas se afastaram de vós e não se entendem mais. Jesus nos abriu os olhos e os ouvidos para compreendermos que somos irmãos e irmãs da família em que sois o nosso Pai. É Jesus que agora nos reúne em volta desta mesa para fazermos, bem unidos, o que na ceia fez com seus amigos.

T: Glória a Jesus, nosso salvador!

P: Pai, vós que sois tão bom, mandai vosso Espírito Santo para santificar este pão e este vinho. Eles serão assim o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho.

Antes de morrer por amor de nós, Jesus, pela última vez, pôs-se à mesa com seus Apóstolos. Tomou o pão nas mãos e agradeceu. Partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

T: Glória a Jesus, nosso salvador!

P: Do mesmo modo, tomou nas mãos o cálice com vinho e vos agradeceu de novo. Deu o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. E disse também: FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

T: Glória a Jesus, nosso salvador!

P: Por isso, ó Pai, estamos aqui reunidos diante de vós e cheios de alegria recordamos o que Jesus fez para nos salvar. Neste sacrifício, que ele deu à sua Igreja, celebramos a morte e a ressurreição de Jesus. Nós vos pedimos, ó Pai do céu, aceitai-nos com vosso amado Filho. Ele quis sofrer a morte por amor de nós, mas vós o ressuscitastes; por isso vos louvamos.

T: Com Jesus oferecemos, ó pai, a nossa vida!

P: Jesus agora vive junto de vós, ó Pai, mas ao mesmo tempo ele está aqui conosco. No fim do mundo ele voltará vitorioso: no seu Reino ninguém mais vai sofrer, ninguém mais vai chorar, ninguém mais vai ficar triste. Vós nos chamastes, ó Pai do céu, para que nesta mesa recebamos o Corpo de Jesus, na alegria do Espírito Santo. Assim alimentados, queremos agradecer-vos sempre mais.

T: Jesus oferecemos, ó pai, a nossa vida!

P: Pai de bondade, ajudai o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos e os outros bispos da Igreja. Ajudai também os amigos de Jesus, para que vivam em paz no mundo inteiro e façam a todos bem felizes. Fazei que, um dia, estejamos junto a vós com Maria, a Mãe de Deus, e com todos os santos, morando para sempre em vossa casa com Jesus.

T: Com Jesus oferecemos, ó pai, a nossa vida!

P: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

19. CANTO DE COMUNHÃO I (Mel. 101º Enc.)

R. Vinde também vós a minha vinha! Vede que há homens em ação! A colheita é grande, são poucos operários. Vinde, vinde trabalhar!

1. Deus é o Pastor da nossa vida. Ele vai à frente, sendo luz. Assim, nada falta, Ele nos conduz. Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. Ele é amor, é compaixão. Assim, Ele cuida, nos dá proteção. Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. Forma o coração do povo seu. Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. Quer também uni-los à missão. Assim, um só corpo, unidos no Senhor, vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. Nada poderá nos separar. Assim, a vida canta, vibra por amar. Vinde para ouvir a sua voz que diz:

20. CANTO DE COMUNHÃO II (Mel. 98º Enc.)

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, porque muitos irmãos não puderam chegar. É preciso mais gente que vá proclamando que só Tú és o pão que nos pode salvar.

R. Quem está nesta mesa, quem já tem seu lugar, Compreenda a grandeza do teu reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, para ser alimento de libertação. É preciso mais gente que sinta a alegria de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido e por esta missão deste a vida na cruz. É preciso mais gente que viva o sentido do projeto cristão, de no mundo ser luz.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL – ORAÇÃO SOBRE O POVO Nº 22 (MR. 534)

P. Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

23. CANTO FINAL

R. Imaculada, Maria de Deus, Coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do povo Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida. Um coração que era sim para o irmão. Um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão.

2. Olhos abertos pra sede do povo. Passo bem firme que o medo desterra. Mãos estendidas que os tronos renegam. Reino de Deus que renova esta terra.

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: Jn 1,1-2,1.11; Jn 2,7c; Lc 10,25-37; Terç: Jn 3,1-10; Sl 129; Lc 10,38-42; Quar: Jn 4,1-11; Sl 85; Lc 11,1-4; Quin: Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11; Sext: Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9a; Lc 11,15-26; Sáb: Jl 4,12-21; Sl 96; Lc 11,27-28.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Graf Norte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br